

JOÃO ANTUNES GUIMARÃES

Legislaturas: I, II, III, IV, V.



Data de nascimento

- 1877-02-16.

Localidade

- S. Salvador de Briteiros / Guimarães / Braga.

Data da morte

- 1951-01-11.

Habilitações literárias

- Licenciatura em Medicina pela Universidade de Coimbra.

Profissão

- Médico;
- Lavrador.

Carreira profissional

Perfil político-ideológico

- Católico conservador, de matriz republicana;
- Foi um dos maiores defensores do paradigma ruralista, característico do salazarismo, integrando o núcleo duro dos seguidores fiéis de Salazar.

Carreira político-administrativa

- Presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito do Porto (1926);
- Ministro do Comércio e Comunicações nos Governos de Ivens Ferraz e Domingos de Oliveira (1929-1932);
- Presidente da Comissão Central da União Nacional (1932);
- Presidente da Comissão Distrital do Porto da União Nacional;
- Colaboração activa no I Congresso da UN, com uma comunicação; Presidente da 10.ª Secção "Obras Públicas e Comunicações: Melhoramentos Rurais" (1934);
- Presidente da Junta de Província d Douro Litoral;
- Vogal da Comissão Administrativa dos Portos do Douro e Leixões.

Carreira parlamentar

Legislaturas	Círculo	Comissões
I		
II		Não existiam círculos nem Comissões permanentes.
III		
IV	Porto	Vice-presidente da Mesa; Economia; Obras Públicas e Comunicações (Presidente).
V	Porto	Vice-presidente da Mesa; Economia; Obras Públicas e Comunicações (Presidente). *

* Não completa o mandato por ter falecido em 1951.

Intervenções parlamentares

I Legislatura (1935-1938)

1.ª Sessão Legislativa (1935)

- Apresenta um projecto de lei reconhecendo o direito de habitação numa propriedade do Estado aos Srs. Presidente do Conselho de Ministros e Ministro dos Negócios Estrangeiros.
- Entra no debate sobre a proposta de lei n.º 3, referente às alterações à Constituição Política.
- Participa na discussão da moção relativa ao aviso prévio do Sr. Schiappa de Azevedo, que regula os vencimentos dos Ministros.
- Comunica que a comissão nomeada pela Assembleia Nacional para prestar homenagem no Porto às vítimas da revolução de 7 de Fevereiro se tinha desempenhado da sua missão.
- Requer que se generalize a discussão do aviso prévio do Sr. Pacheco de Amorim, sobre a conservação dos monumentos nacionais, tendo oposto algumas considerações às afirmações do avisante, que a elas

respondeu seguidamente. A referida moção, dividida em duas partes por proposta do Sr. José Cabral, foi aprovada.

- Discute a ratificação dos Decretos-Leis n.ºs 24 976, 24 977, 24 978 e 24 979, relativos à questão vinícola.
- Discute a proposta de lei sobre a reforma do crédito.
- Entra no debate, na especialidade, sobre a proposta de lei n.º 3, referente às alterações à Constituição Política.
- Entra no debate e discussão da proposta de lei de reconstituição económica.
- Participa na discussão do proposta de lei n.º 15, sobre a Urbanização da Costa do Sol.
- Discute a proposta de lei n.º 5, relativa à organização sindical dos ferroviários.
- Discute o projecto de lei do Sr. Cândido Duarte, sobre a criação de asilos agrícolas.
- Entra na discussão e debate sobre o projecto de lei de alterações ao regime do ensino secundário.
- Participa na discussão do projecto de lei da Sra. Domitila de Carvalho sobre o ensino de higiene e puericultura no ensino secundário.
- Aprecia a proposta de lei que cria o Instituto de Medicina Tropical.
- Entra na discussão da proposta de lei que reorganiza os serviços de assistência aos tuberculosos do Exército.
- Apoia a ratificação do Decreto-Lei n.º 25 200.

2.^a *Sessão Legislativa (1935-1936)*

- Discute a proposta de lei n.º 65 (autorização das receitas e despesas para 1936).
- Fala sobre a proposta de lei relativa aos serviços da dívida pública, sobre a qual manda três propostas de emenda.
- Apresenta um aviso prévio sobre libertação dos bens imobiliários de certos ónus.
- Trata do projecto de lei sobre reparação civil por perdas e danos.
- Discute o projecto de lei relativo à colocação dos diplomados pelas escolas do ensino técnico profissional.
- Discute o projecto de lei relativo ao seguro obrigatório para os automóveis.
- Discute os projectos de lei referentes à dissolução das coligações económicas.
- Realiza o seu aviso prévio acerca da libertação dos bens imobiliários de certos ónus.
- Discute a proposta de lei relativa à reorganização do Ministério da Instrução Pública.
- Discute o projecto de lei relativo à plantação de eucaliptos.
- Fala sobre a proposta de lei relativa a acidentes de trabalho.
- Discute a proposta de lei referente ao Código Administrativo.

3.^a *Sessão Legislativa (1936-1937)*

- Discute a proposta de lei de autorização das receitas e despesas para 1937.
- Discute as propostas de lei relativas a alterações à Constituição e às bases para o novo Código Administrativo.
- Discute a proposta de lei relativa aos petróleos brutos.
- Manifesta-se a favor da proposta de emenda do Sr. Sebastião Ramires à proposta de lei sobre petróleos brutos e envia uma proposta de emenda à mesma proposta de lei.
- Fala a respeito do decreto-lei n.º 27.372, que esclarece as disposições relativas ao sistema de aplicação de multas por transgressões do Código da Estrada.
- Fala, a respeito do decreto-lei n.º 27.392, que regula o registo de automóveis importados no País, e envia uma proposta de substituição.
- Fala sobre a proposta de lei respeitante à hidráulica agrícola e envia uma proposta de aditamento.
- Fala sobre a proposta de lei respeitante às Casas dos Pescadores.
- Fala sobre a proposta de lei dos contratos de prestação de serviços.
- Fala acerca do decreto-lei n.º 47.490, que modifica a constituição do Conselho Superior de Viação.
- Discute a proposta de lei relativa ao condicionamento industrial.
- Fala na especialidade acerca da mesma proposta de lei e envia uma proposta de emenda.
- Fala acerca da proposta de lei respeitante ao despacho e registo de automóveis (decreto-lei n.º 27.392) e apresenta uma proposta de emenda, assinada também por outros Srs. Deputados.
- Discute a proposta de lei relativa à organização corporativa da agricultura e envia várias propostas de emenda.
- Manifesta o seu regozijo pela maneira como foram recebidos no Porto e mais terras do norte o Sr. Presidente da República e alguns Ministros.
- Fala sobre o aviso prévio do Sr. Pinto de Mesquita relativo às obras do porto de Leixões.
- Fala sobre a proposta de lei que remodela os serviços dos correios e telégrafos.

- Fala sobre a proposta de lei de remodelação dos serviços dos correios e telégrafos e envia propostas de emendas a algumas bases, justificando as suas propostas.
- Fala várias vezes sobre as propostas de lei relativas ao recrutamento militar e organização geral do exército e envia uma proposta de emenda.

4.ª Sessão Legislativa (1937-1938)

- Fala sobre a proposta de lei relativa a alterações à Constituição.
- Comunica um telegrama dos sindicatos agrícolas das margens do Tâmega e aproveita o ensejo para falar sobre o aviso prévio do Sr. Almeida Garrett acerca dos azeites.
- Refere-se ao projecto de alterações ao Regimento e envia uma moção.
- Fala sobre a proposta de lei do aumento das tarifas ferroviárias.
- Fala sobre a proposta de lei da propriedade industrial.
- Fala acerca do aviso prévio do Sr. Almeida Garrett relativo à indústria resinera.
- Fala sobre o aviso prévio do Sr. Pinto de Mesquita relativo ao novo regime de administração municipal de Lisboa e Porto.
- Fala sobre a proposta de lei reorganizando o ensino primário.
- Fala sobre o aviso prévio do Sr. Pinheiro Torres respeitante às condições precárias em que se encontra uma neta do escritor Camilo Castelo Branco.
- Fala sobre a proposta de lei de reorganização do ensino primário e envia uma moção.
- Fala sobre a proposta de lei relativa ao povoamento florestal e envia propostas de emenda a várias bases.
- Refere-se ao que disse o Sr. Mário de Figueiredo acerca da última redacção da proposta de lei sobre o ensino primário.
- Fala acerca da construção dos Palácios de Justiça de Lisboa e Porto e envia algumas propostas de emenda.

II Legislatura (1938-1942)

1.ª Sessão Legislativa (1938-1939)

- Fala acerca da proposta de lei de receitas e despesas para o ano de 1939.
- Faz referências ao Código da Estrada.
- Fala sobre assuntos agrícolas.
- Refere-se ao regulamento publicado acerca dos grémios e casas da lavoura no que importa à sua aplicação.
- Fala sobre o -aviso prévio do Sr. Mário de Figueiredo acerca da organização corporativa.
- Fala sobre os vinhos verdes.
- Refere-se a assuntos de lavoura que se prendem com o gado e o leite.
- Refere-se ao problema do inquilinato e trata de novo do problema dos foros e laudémios.

2.ª Sessão Legislativa (1939-1940)

- Fala acerca da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1940.
- Fala sobre a proposta de lei relativa à exploração de pedreiras.
- Declara perfilhar certa proposta de emenda à base III da proposta de lei da exploração de pedreiras.
- Pede licença para retirar uma sua proposta de emenda à base VIII da referida proposta de lei.
- Fala em assuntos de interesse para Vieira do Minho.
- Fala acerca do decreto-lei n.º 30.135, que trata da orientação e coordenação dos estabelecimentos de instrução, sob o ponto de vista social, e dos respectivos programas e planos.
- Fala sobre o decreto-lei n.º 30.279, que cria o Instituto Nacional de Educação Física.
- Fala sobre o aviso prévio do Sr. Belfort Cerqueira relativo ao desemprego.
- Fala sobre as Contas Gerais do Estado da gerência de 1938.

3.ª Sessão Legislativa (1940-1941)

- Refere-se às várias disposições do decreto-lei n.º 30.850, que obriga a certas exigências as populações rurais, nomeadamente pelos serviços hidráulicos.
- Refere-se às disposições contidas no decreto-lei n.º 30.752, que reorganizou os serviços de radiodifusão.
- Fala sobre a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1941.
- Fala sobre o decreto-lei que insere várias disposições relativas às habilitações para o exercício do magistério oficial primário.
- Fala sobre o decreto-lei n.º 31.103, que permite às empresas ou entidades com sede no estrangeiro efectuar, por intermédio das agências estabelecidas no continente e ilhas, o pagamento dos juros e dividendos.
- Faz comentários ao Código Administrativo.

- Fala sobre as condições onerosas do futuro cultivo da batata, no problema do milho, formalidades exigidas na entrada da cidade do Porto do vinho da própria lavra e para consumo da família de proprietários de casais agrícolas, sobre os estragos produzidos pelo ciclone e dos grandes esforços para os remediar de todos quantos intervieram nesse sentido.
- Fala na portaria n.º 9.733, que se refere à indústria dos lacticínios na província.
- Aprecia o relatório e parecer sobre as Contas Gerais do Estado de 1939.

4.ª Sessão Legislativa (1941-1942)

- Fala na falta de cereais na população rural do norte, na falta de sulfato de cobre, na revogação do § único do artigo 1.º do decreto-lei n.º 26.078, que permite a venda e trânsito de vinhos após a colheita, e no decreto-lei n.º 31.646, publicado para evitar a depreciação de vinhos de consumo.
- Fala nas exigências feitas a oficinas de trabalho rural, como moinhos e azenhas.
- Entra no debate, na generalidade, da proposta de lei de receitas e despesas para o ano de 1942.
- Refere-se de novo à questão dos registos de azenhas e moinhos, a propósito de um ofício que recebeu da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas, e fala ainda sobre o que se passa no Alto Minho com a procura do volfrâmio.
- Manifesta os seus sentimentos de admiração pelo discurso pronunciado na Assembleia pelo Sr. Presidente do Conselho em de Dezembro próximo passado e depois refere-se ao problema do policiamento rural, que reputa de alta importância.
- Fala sobre os moinhos e azenhas e respectivos interesses dos moleiros.
- Fala no racionamento da gasolina, menor número de comboios, policiamento do trânsito, e numeração dos automóveis.
- Fala sobre a delimitação das regiões que produzem vinhos verdes, sua circulação e venda.
- Entra no debate do aviso prévio do Sr. Melo Machado acerca da hidráulica agrícola.
- Fala nas restrições impostas ao consumo que são contrariadas por certas exigências impostas a algumas classes, como a da substituição das chapas da antiga numeração dos automóveis e a da substituição no comércio e lavoura das medidas para líquidos, impossível de fazer pela falta de folha-de-flandres. Refere-se também aos direitos de portagens, prejudiciais aos preços dos géneros, e ainda a outros assuntos de carácter económico.
- Refere-se à reeleição do Sr. Presidente da República, que constituiu um grande triunfo, e apresenta um projecto de lei instituindo o *Casal da Escola*, que justifica.
- Fala sobre a proposta de lei que cria um imposto sobre os lucros extraordinários de guerra.
- Fala no emprego de vários combustíveis em veículos automóveis.
- Insiste nas dificuldades que as barreiras criam à entrada dos géneros na cidade do Porto e refere-se ainda às tarifas das empresas do gás e electricidade e aos transportes urbanos no Porto.
- Fala sobre o decreto-lei n.º 31.877, que torna obrigatória aos concessionários de carreiras a equipagem com gasogénio de certo número de veículos.
- Entra no debate acerca das Contas Gerais do Estado da gerência de 1940 e refere-se a propósito à propriedade rústica, contribuições e puericultura.

III Legislatura (1942-1945)

1.ª Sessão Legislativa (1942-1943)

- Fala no emprego da hulha branca nos serviços de electricidade, como sejam os das Companhias do Gás e dos Eléctricos, e refere-se aos projectos de electrificação havidos.
- Fala sobre assuntos que se prendem com a interpretação dos diplomas que regulam o corte do arvoredos.
- Entra na discussão da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1943.
- Renova a iniciativa do seu projecto de lei designado *O Casal da Escola*.
- Refere-se a certas exigências da lei quanto às instalações hidroeléctricas improvisadas devido ao momento que passa, fala na fiscalização, apertada para a ocasião, que incide sobre carros de lavoura e ainda trata de assuntos que se prendem com o derrube das florestas.
- Fala sobre a proposta, de lei relativa, à nacionalização de capitais de diversas, empresas enviando uma proposta de aditamento ao n.º 2 da Base I.

2.ª Sessão Legislativa (1943-1944)

- Refere-se, com palavras de regozijo, ao I Congresso das Ciências Agrárias, que se está realizando, e propõe que ao seu voto de congratulação por essa reunião se associe a Assembleia Nacional.
- Deseja que aos Srs. Deputados sejam enviados também, além da 1.ª, as outras séries do *Diário do Governo*. Igualmente deseja que a todos os Srs. Deputados se distribuam as publicações dimanadas dos vários serviços oficiais, referindo-se, a propósito, às do ciclo das comemorações.

- Fala sobre a subvenção concedida aos funcionários, defendendo a sua distribuição também pelos que não estão na actividade; refere-se ainda à construção de moradias económicas e às pequenas indústrias.
- Refere-se ao decreto-lei n.º 35.502, que trata dos preceitos para instalação de indústrias de interesse nacional a que têm de obedecer a expropriação por utilidade pública.
- Refere-se a um decreto-lei sobre o plantio da vinha e a outros assuntos que se relacionam com tal assunto.
- Faz considerações, relativamente ao Código da Estrada, ao decreto publicado que lhe faz referência no que importa aos registos de automóveis e carros de lavoura.
- Discute a proposta de lei do Estatuto da Assistência Social e fala sobre as bases XX, XXIV, XXV e XXXI da mesma proposta de lei.
- Refere-se ao ofício, com esclarecimentos às palavras que pronunciou, enviado pelo Sr. Ministro das Obras Públicas a propósito do decreto n.º 33.565.
- Refere-se à notícia da suspensão dos serviços postais aéreos de Inglaterra para diversos países, entre os quais Portugal, e aos transtornos que isso poderá acarretar ao novo plano de pagamento de juros e amortização de empréstimos brasileiros, de que há muitos títulos na posse de portugueses.
- Discute a proposta de lei de reabilitação dos delinquentes e da jurisdicionalização das penas.
- Entra no debate relativamente às Contas Gerais do Estado de 1942.

3.ª Sessão Legislativa (1944-1945)

- Faz referências à situação dos portadores de títulos de fundos brasileiros externos.
- Refere-se às jornadas através do País do Sr. Sub-Secretário de Estado da Agricultura, que considera muito proveitosas, e a propósito faz várias considerações sobre assuntos rurais
- Discute, na generalidade e fala, na especialidade, a proposta de lei relativa à electrificação do País.
- Refere-se à próxima publicação do estatuto, do turismo e a pontas vários a considerar a seu propósito.
- Faz considerações acerca da política centralista, que leva a certo desequilíbrio económico, e refere-se ao porto do rio Douro.
- Refere-se de novo ao caso dos títulos brasileiros.
- Refere-se à falta de soro antidiftérico no norte e, de uma maneira geral, em todo o País.
- Discute, na generalidade, a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1945.
- Refere-se ao atraso dos comboios e à forma como se faz a venda de bilhetes.
- Refere-se ao caso, a que aludiu o Sr. Albano de Magalhães, da admissão de pessoal feminino de enfermagem da Santa Casa da Misericórdia.
- Entra no debate, na generalidade, acerca da proposta de lei de fomento e reorganização industrial.
- Refere-se a uma nova bicha, que se lhe deparou no escritório de um notário do Porto, pelas formalidades criadas com a execução do decreto-lei n.º 34.092.
- Fala sobre a justiça que havia na concessão de uma indemnização aos autores do monumento da Guerra Peninsular.
- Fala, na especialidade, sobre a proposta de lei de fomento e reorganização industrial.
- Discute, na generalidade, a proposta de lei de construção de casas de renda económica.
- Fala sobre a proposta de lei de assistência psiquiátrica.
- Fala sobre as Contas Gerais do Estado de 1943.
- Envia dois requerimentos relativos a assuntos que se prendem com a proposta de lei de coordenação dos transportes terrestres.
- Fala em assuntos referentes à lavoura.
- Envia um requerimento pedindo informações sobre assuntos respeitantes à proposta de lei de coordenação dos transportes.
- Fala sobre assuntos que se prendem com a viticultura.
- Refere-se a assuntos da lavoura.
- Discute, na generalidade, a proposta de lei de coordenação dos transportes terrestres e envia emendas.
- Envia um requerimento pedindo informações sobre assuntos ferroviários.
- Justifica as suas propostas de emendas às primeiras bases da proposta do lei de coordenação dos transportes terrestres e fala, na especialidade, sobre a mesma proposta de lei.
- Refere-se a assuntos vários de interesse rural.
- Refere-se aos elementos que lhe foram fornecidos pela Direcção Geral dos Caminhos de Ferro a propósito da proposta de lei de coordenação dos transportes terrestres.
- Refere-se à cultura e consumo de milho e trigo.
- Entra no debate acerca da proposta de lei de alterações à Constituição Política e ao Acto Colonial.
- Fala sobre assuntos referentes a vinhos.
- Refere-se à proposta de lei de alterações à Constituição Política e ao Acto Colonial e fala, na especialidade, sobre a mesma proposta de lei.

IV Legislatura (1945-1949)

1.ª Sessão Legislativa (1945-1946)

- Refere-se a assuntos que se prendem com a lavoura, entre as quais a questão dos lixos e esgotos do Porto, destinados àquela.
- Fala sobre a proposta de lei de autorização de receitas, e despesas para 1946 e envia urna proposta de substituição.
- Refere-se ao Instituto do Vinho do Porto, fazendo várias considerações sobre este vinho e outros.
- Discute a proposta de lei de organização hospitalar, enviando propostas de emenda.
- Lamenta o falecimento do governador civil do Porto, cujo elogio faz.
- Refere-se à proposta de lei de organização hospitalar.
- Fala sobre o caso dos portadores de títulos estrangeiros.
- Entra no debate sobre a proposta de lei de melhoramentos agrícolas.
- Fala sobre a falta de trocos e contrariedades que provoca.
- Trata da questão da falta de cimento e de outros materiais de construção e ainda no serviço de comboios.
- Refere-se à questão do abastecimento de pneus e ao serviço interurbano de taxímetros no Porto.
- Discute os acordos entre Portugal e a Grã-Bretanha e Irlanda do Norte sobre serviços aéreos.
- Fala acerca do projecto de lei relativo ao fomento apícola.
- Discute o projecto de lei relativo a foros-ouro e envia uma moção sobre o mesmo.
- Fala sobre o resgate da concessão da Carris do Porto e assuntos que lhe são inerentes.
- Refere-se à acção missionária nas colónias, a propósito da sessão solene realizada na Sociedade de Geografia, em homenagem ao cardeal arcebispo de Lourenço Marques.
- Entra na discussão da proposta de lei do regime jurídico dos casais agrícolas e envia propostas.
- Fala sobre o parecer das Contas Gerais do Estado de 1944.

2.ª Sessão Legislativa (1946-1947)

- Discute a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1947.
- Fala sobre o caso da cobrança de juros e de dividendos de títulos estrangeiros na posse de nacionais.
- Discute a proposta de lei relativa à reorganização dos estabelecimentos fabris do Ministério da Guerra e fala, na especialidade, sobre a mesma proposta de lei.
- Fala sobre o decreto-lei n.º 36.018, relativo às restrições do plantio da vinha.
- Discute o aviso prévio relativo à crise que os municípios atravessam.
- Discute a proposta de lei que reorganiza o ensino técnico profissional.
- Refere-se a assuntos que interessam sob vários aspectos ao automobilismo.
- Discute, na especialidade, a proposta de lei que reorganiza ensino técnico profissional no que importa à sua proposta de emenda à base III.
- Refere-se ao que se passa nos caminhos-de-ferro, em que, não obstante certa melhoria de horários, ainda é de estranhar os excessos de lotação, desaparecimento de valores dos passageiros e retardamento de transportes de materiais.
- Justifica a sua proposta de emenda à base XII da proposta de lei que reorganiza o ensino técnico profissional e refere-se à base XVII e a um seu aditamento à base XXVI da mesma proposta de lei.
- Refere-se à carestia do vinho e sua falsificação, à produção e consumo do leite, às restrições de certos géneros alimentares, ao corte de matas, à indústria de marcenaria, ao automobilismo e a pneus.
- Entra no debate do aviso prévio do Sr. Cancela de Abreu sobre reformas de justiça.
- Discute o decreto-lei que concede protecção ao cinema nacional.
- Elogia a acção do Sr. Ministro, da Economia relativa a certa restrição na requisição de lenhas e a do Sr. Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria acerca da inscrição de novas entidades no Grémio dos Armazenistas de Mercaria e no dos Retalhistas.
- Fala na reunião de membros do Governo com interessados da lavoura, no Porto, em que se ventilaram assuntos relativos a vinhos, lenhas, milho, guarda rural, electrificação, política de preços e lactínicos.
- Fala sobre o exclusivo da pesca desportiva, fazendo várias considerações que se aplicam ao desporto venatório, isto no sentido de justificar a criação da guarda rural, para o que apresenta um projecto de lei.
- Entra no debate acerca do aviso prévio do Sr. Figueiroa Rego sobre o problema das lãs.
- Refere-se à questão do abastecimento público sob vários aspectos.
- Entra no debate acerca da proposta de lei, antigo decreto-lei sobre restrições ao plantio da vinha.
- Refere-se a um despacho do Sr. Ministro da Economia relativo ao condicionamento industrial, particularmente das indústrias gráfica e do livro, e a uma nota oficiosa desse Ministério desmentindo a importação de vinho, a propósito da qual fala na forma de se defender a valorização das massas vinárias de Entre Douro e Minho.

- Discute o relatório geral da comissão de inquérito aos elementos da organização corporativa.
- Narra certa apreensão feita nos correios digna de reparos.
- Discute as Contas Gerais do Estado de 1945.
- Louva a obra de assistência social exercida pela Legião Portuguesa na cidade do Porto.

3.ª Sessão Legislativa (1947-1948)

- Manifesta o seu sentimento pelo grande sinistro nas costas do norte, em que pereceram muitos pescadores.
- Refere-se à inauguração do Centro de Estudos Económicos e Financeiros no Porto, à urgência na criação no Porto de uma Faculdade de Ciências Económicas e Financeiras e outra de Letras.
- Refere-se às festas em Guimarães pelo 8.º centenário da nacionalidade, a projectada exposição industrial no Porto, pelo centenário da Associação Industrial Portuense, à conservação do Palácio de Cristal e à necessidade de um palácio de desportos.
- Discute a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1948, enviando propostas de aditamentos e de eliminação.
- Discute o aviso prévio relativo ao exercício, contrário ao estabelecido, do comércio retalhista de vinhos e outras bebidas alcoólicas.
- Discute o projecto de lei respeitante às alterações ao artigo 29.º do Decreto n.º 28.652, hidráulica agrícola.
- Fala em certas dificuldades de obter transporte, quer nos caminhos-de-ferro, automóveis e eléctricos, na não representação no Conselho Superior de Transportes Terrestres do Automóvel Clube de Portugal, na reacção dos concessionários de carreiras, de camionagem pela supressão dos 20 por cento que cobravam além das tarifas e fala ainda na circulação nas ruas e estradas.
- Refere-se a assuntos vários que importam aos lavradores do Norte do País.
- Responde às objecções do Sr. Bernardes Pereira, relativas à passagem de um seu discurso em que se referia aos vinhos.
- Discute o aviso prévio respeitante ao problema do pão e dos trigos.
- Fala na inauguração da fição de linho anexa a uma fábrica na Senhora da Hora e nos interesses da lavoura em seus diversos aspectos.
- Discute o projecto de lei do Sr. Mendes de Matos, acerca dos feriados nacionais e descanso dominical, enviando uma proposta de emenda.
- Discute o aviso prévio do Sr. Melo Machado sobre dívidas dos municípios aos hospitais civis.
- Discute as contas gerais do Estado do ano de 1946.
- Agradece o voto de sentimento da Assembleia Nacional pelo falecimento de sua esposa.
- Refere-se à rede ferroviária, ao que se tem feito e se pretende realizar no sentido de uma maior valorização.
- Discute o projecto e a proposta de lei relativos ao problema da habitação.
- Fala, louvando, em certos melhoramentos públicos em projecto, como a construção das pontes de Arrábida e de Vila Franca, centralização dos serviços públicos em edifícios públicos e requer a discussão do Decreto-Lei n.º 36.816, sobre estradas.
- Refere-se à rede ferroviária e assim à electrificação do troço Porto-Vila do Conde-Póvoa de Varzim-Famalicão, linha do norte litoral, linha do Ave, unificação da bitola com a dos carris do Porto, troço transversal leste-oeste, troços do Alentejo, e refere-se também a uma postura sobre a não concessão ou restrição de novas licenças para veículos de tracção animal e refere-se ainda à próxima publicação de um decreto sobre penalidades por infracções ao Código da Estrada.
- Fala acerca do Decreto-lei n.º 36.840, publicado sobre sanções por acidentes de automóveis.
- Justifica uma sua proposta à base X-A do parecer da Câmara Corporativa à proposta de lei relativa ao problema da habitação e intervém várias vezes sobre a referida proposta.
- Fala com louvor na política seguida dos melhoramentos rurais e, a propósito, na orientação errada na concessão de licenças de carreiras de automóveis em que se atende mais às sedes dos concelhos do que às freguesias rurais.
- Justifica uma sua proposta de eliminação da base XXVII do parecer da Câmara Corporativa à proposta de lei relativa ao problema da habitação e discute o artigo 13.º do mesmo parecer.
- Fala sobre o decreto-lei publicado relativo à elevação do contingente de defesa dos vinhos de pasto durienses e sobre o que importa a outras qualidades de vinhos.

4.ª Sessão Legislativa (1948-1949)

- Envia um requerimento pedindo esclarecimentos, pelo Ministério das Comunicações, sobre assuntos respeitantes a motoristas.
- Refere-se ao artigo 6.º da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1949.
- Declara ter sido recebida a deputação da Assembleia Nacional por S. Ex.ª o Núncio, a quem foram presentes os respectivos protestos pela condenação do cardeal primaz da Hungria.

- Discute o projecto de lei respeitante à protecção e conservação dos valores monumentais e artísticos de Portugal, enviando propostas do aditamento.
- Pede para retirar as suas propostas relativas a bases do projecto de lei sobre protecção o conservação dos valores monumentais e artísticos dos concelhos de Portugal.
- Fala sobre o aviso prévio relativo ao restabelecimento do Ministério da Agricultura,
- Discute o aviso prévio relativo aos aspectos económicos e sociais da produção e industrialização da cortiça.
- Profere palavras do homenagem ao falecido Dr. Carteador Mena.
- Discute a proposta de lei sobre o ensino particular.
- Discute o Decreto-lei n.º 36.816, sobre a regulamentação das estradas nacionais.
- Refere-se à inauguração de uma cantina escolar em S. Martinho de Gondomar, abordando, a propósito, o problema das escolas e cantinas.
- Discute o seu projecto de lei sobre guarda rural, fomento da caça e pesca desportiva.
- Refere-se, com elogio, à projectada restauração do mausoléu do rei do Pegu, existente num convento do Alenquer, rei esse que se chamou Salvador Ribeiro de Sousa, e de quem fez a biografia.
- Discute o aviso prévio do Sr. Paulo Cancela de Abreu sobre problemas de viação e trânsito.
- Discute a proposta de lei relativa à luta contra as doenças contagiosas.
- Discute a proposta de lei sobre exploração portuária.
- Discute as contas públicas de 1947.
- Discute a proposta de lei relativa ao Regulamento das Estradas Nacionais.

V Legislatura (1949-1953)

1.ª Sessão Legislativa (1949-1950)

- Refere-se ao problema da barra do rio Douro, actualmente sem facilidades de acesso.
- Refere-se a certos melhoramentos materiais a que aspira a cidade do Porto, à falta que teve de energia eléctrica e à necessidade da dragagem da barra do Douro.
- Requer, junto com outros Srs. Deputados, que seja submetido à apreciação da Assembleia Nacional o Decreto-Lei n.º 37.724 sobre o Plano Marshall.
- Refere-se ao Plano Marshall no que importa a melhoramentos no Norte e também a outros assuntos, como o problema de energia eléctrica, a barra do Douro, a entrega à Universidade do Porto da Quinta do Campo Alegre para a instalação do jardim botânico, construção do estádio universitário e residência de estudantes.
- Alude a um officio do Sr. Ministro da Economia em resposta a umas suas considerações sobre a aplicação do Plano Marshall entre nós, depois do que discute o Decreto-Lei n.º 37.724, relativo ao mesmo plano.
- Discute o Decreto-Lei n.º 37.724, relativo, ao auxílio prestado pelo Plano Marshall.
- Refere-se aos inconvenientes para o público de certos excessos da burocracia, que cita.
- Discute o aviso prévio do Sr. Galiano Tavares sobre contratos colectivos de trabalho, Casas do Povo e salário familiar.
- Refere-se aos movimentos que houve em certos cargos públicos no Porto, à inauguração da cantina dos ourives, Casa do Emigrante e 3.º curso do Centro de Estudos Económicos e Financeiros, à instituição de um prémio pecuniário anual da Associação Comercial do Porto destinado a galardoar o aluno mais classificado em Economia Política da Universidade do Porto e manifesta-se a favor da criação naquela cidade de uma Faculdade de Ciências Económicas e Financeiras.
- Discute o aviso prévio do Sr. Paulo Cancela de Abreu sobre a crise do turismo em Portugal.
- Refere-se à inauguração da cantina dos industriais de ourivesaria do Porto, da Casa do Emigrante, em Leixões, e a certas aspirações daquela cidade, como a ponte do Douro, na Arrábida, as Faculdades de Ciências Económicas e de Letras e outras mais.
- Fala sobre o plano internacional da radiodifusão, e nesta parte ao que interessa ao Porto.
- Refere-se a exaustos burocráticos que entravam outras iniciativas e ao Decreto n.º 37.758, que regulamentou a Lei n.º 2.030, no respeitante a expropriações.
- Propõe um voto de pesar pela tragédia ocorrida no rio Douro.
- Discute a proposta de lei que reorganiza o ensino das belas-artistas.
- Refere-se à situação económica dos professores de instrução primária e à da classe média em geral.
- Refere-se a algumas necessidades da lavoura minhota.
- Refere-se às excursões de estudo dos alunos da Faculdade de Engenharia do Porto.
- Discute as Contas Gerais do Estado de 1948 e as contas da Junta do Crédito Público do mesmo ano.
- Refere-se a instalação de centrais térmicas, às barragens e à aquisição de dragas e outro material portuário.

2.ª Sessão Legislativa (1950-1951)

- Agradece a sua eleição para vice-presidente e profere palavras de sentimento pelos falecimentos dos

Drs. José Cabral e Domingos de Araújo.

- Discute na generalidade a proposta de lei de autorização das receitas e despesas para 1951.
- Refere-se a alguns (problemas relacionados com a exploração ferroviária e aos cursos de estudos económicos e financeiros de iniciativa da Associação Comercial do Porto.
- Solicita do Governo a concessão de um subsídio para a Orquestra Sinfónica do Porto.
- Refere-se ao problema do abastecimento de carnes.